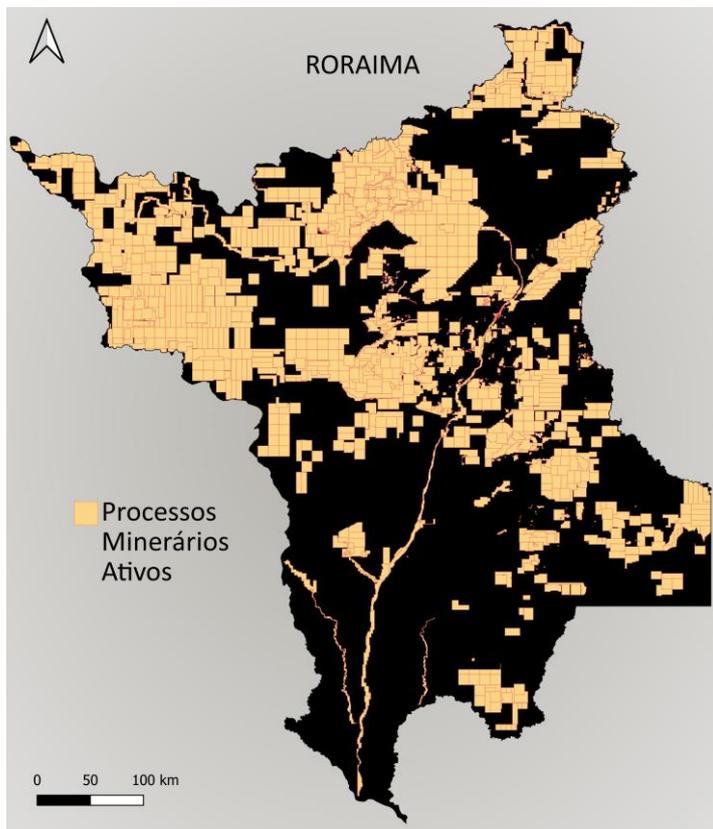




Por Arthur Citó

Entre 2017 e 2019 o estado de Roraima exportou, oficialmente, US\$ 32.906.168 em ouro. Os valores foram sendo aumentados anualmente dentro da curta série histórica, sendo exportados 8 kg em 2017, 38 kg em 2018 e 725 kg em 2019 (MDCI). Ainda em 2019, quando o ouro configurou o segundo produto de maior exportação do estado, houve uma repercussão na mídia que associava o fato da exportação do minério ocorrer em um estado sem nenhuma licença para operação de mineração de ouro. Após este episódio, Roraima não registrou qualquer exportação de ouro em 2020 e 2021.

Por outro lado, dados da Agência Nacional de Mineração (ANM), atualizados em 2021, indicam 8.971.543 hectares de processos minerários ativos para Roraima, que é a área onde uma pessoa ou empresa requer prioridade ou direito de pesquisa, lavra ou extração. Destas, 50% estão em Terras Indígenas e 3% estão em Unidades de Conservação, onde estas atividades não são regulamentadas.

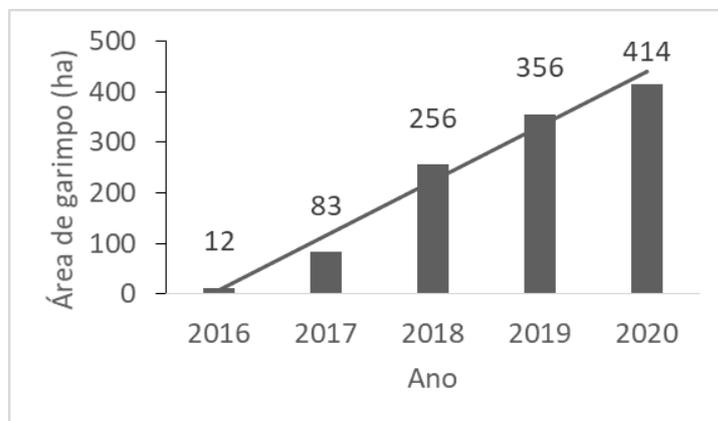


Mapa do estado de Roraima com as poligonais delimitando os Processos Minerários Ativos. Fonte: ANM/SIGMINE

## Uma geografia da exploração mineral em Roraima

Os minerais alvos destes requerimentos vão desde elementos mais usuais, como água e areia, até elementos raros de alto valor econômico, como Césio, Diamante, Minério de Ferro, Minério de Cobre e Ouro. Caso consideremos apenas os processos minerários ativos na ANM que incluem substâncias associadas ao Ouro, Diamante e Cassiterita, historicamente explorados em Roraima, os dados informam uma área total de 4.478.636 ha.

A iniciativa MapBiomias registrou um aumento significativo no garimpo de Roraima entre 2016-2020, com 2016 registrando 12 ha de área aberta por garimpo, evoluindo para 414 ha (2020).



Área de garimpo (hectares) mapeada em Roraima entre os anos de 2016 a 2020. Fonte: MapBiomias

Esses resultados preliminares indicam um aumento na atividade garimpeira ilegal no estado, e um crescente interesse na exploração mineralógica em Roraima, uma vez que parte do estado está "loteado" por requerimentos de pesquisa, lavra e extração na ANM.



Garimpo ilegal na T.I. Yanomami. Imagem CBERS (20.07.2021)